

# Biblos

Enciclopédia  
VERBO  
das Literaturas  
de Língua Portuguesa

VERBO

# Biblos

Enciclopédia  
VERBO  
das Literaturas  
de Língua Portuguesa

S. 2. 03:869.0

# Biblos

Enciclopédia  
VERBO  
das Literaturas  
de Língua Portuguesa

4



332331 - D

VERBO

NC - x690158468

NB - 562214

*Edição realizada  
sob o patrocínio da*

SOCIEDADE CIENTÍFICA  
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

**Direcção**

JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES  
*(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)*

ANÍBAL PINTO DE CASTRO  
*(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)*

MARIA DE LOURDES A. FERRAZ  
*(da Faculdade de Letras — Universidade Clássica de Lisboa)*

GLADSTONE CHAVES DE MELO  
*(da Faculdade de Letras — Universidade Federal do Rio de Janeiro)*

MARIA APARECIDA RIBEIRO  
*(da Faculdade de Letras — Universidade de Coimbra)*

**Secretaria-Geral**

A cargo do  
Departamento de Enciclopédias da Editorial Verbo  
sob a direcção de João Bigotte Chorão

## COLABORADORES DO QUARTO VOLUME

- Dra. Isabel Almeida*  
*Prof. Doutor Sérgio Rubens B. de Almeida*  
*Dra. Eloísa Alvarez*  
*Dra. Lizir Arcanjo Alves*  
*Prof. Doutor José Edilson de Amorim*  
*Dra. Marta Teixeira Anacleto*  
*Prof. Doutor Carlos Ascenso André*  
*Dra. Sara Manuela R. M. Augusto*  
*Prof. Doutor José Carlos de Azeredo*  
*Prof. Doutor Sânzio de Azevedo*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Lourdes Dias Leite Barbosa*  
*Prof. Doutor José Augusto Cardoso Bernardes*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Sílvia Betti*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Élvia Bezerra*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Eugénia Boaventura*  
*Dra. Vera Borges*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora M.<sup>a</sup> Luísa Malato Borralho*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Brayner*  
*Prof. Doutor João Batista de Brito*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Helena Carvalhão Buescu*  
*Prof. Doutor Edwaldo Cafezeiro*  
*Prof. Doutor J. A. Segurado e Campos*  
*Dr. João Nuno P. Corrêa Cardoso*  
*Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Vânia Pinheiro Chaves*  
*Dr. João Bigotte Chorão*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Andrea Ciacchi*  
*Dr. Jorge Colaço*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Robalo Cordeiro*  
*Dr. Joaquim Correia*  
*Leonel Cosme*  
*Dr. António Leite da Costa*  
*Dr. Duarte Ivo Cruz*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Neyde Vieira da Cunha*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Manuela Gouveia Delille*
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Ângela Maria Dias*  
*Prof. Doutor João Roberto Faria*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia L. Ramalho de Farias*  
*Prof. Doutor António M. Feijó*  
*Prof. Doutor Eucanaã Ferraz*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Lourdes A. Ferraz*  
*Prof. Doutor Pere Ferré*  
*Dr. José Alberto Ferreira*  
*Dra. Maria do Rosário Ferreira Serafim Ferreira*  
*Dr. Manuel Ferro*  
*Dr. Albano Figueiredo*  
*Dr. João Figueiredo*  
*Dra. Ana Margarida Fonseca*  
*Dr. Edson Nery da Fonseca*  
*Dra. Maria do Céu Fraga*  
*Prof. Doutor António Cândido Franco*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Carmem Gadelha*  
*Dr. Mário Garcia*  
*Prof. Doutor Armando Gens*  
*Jesué Pinharanda Gomes*  
*Dr. Paulo Jorge Pedrosa Santos Gomes*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Elsa Gonçalves*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Rosa Maria Goulart*  
*Dr. Fernando Guimarães*  
*Prof. Doutor Manuel Gusmão*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Hatherly*  
*Dr. Mário Hélio*  
*Prof. Doutor Lourival Holanda*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria António Hörster*  
*Dr. Eduíno de Jesus*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Saraiva de Jesus*  
*Prof. Doutor Nuno Júdice*  
*Prof. Doutor Martin A. Kayman*  
*Dr. Dieter Kremer*  
*Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Mello Laranjeira*  
*Prof. Doutor José Luís Pires Laranjeira*  
*Prof. Doutor Cláudio Murilo Leal*  
*António Leitão*

Prof. Doutor Eugénio Lisboa  
Dr. António Apolinário Lourenço  
Prof. Doutor Manuel dos Santos  
Lourenço  
Prof. Doutor Helder Macedo  
Dra. Ana Maria Machado  
Dr. Ubiratan Machado  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Leticia Malard  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Rita Marnoto  
Dr. José Dias Marques  
Prof. Doutor João Francisco Marques  
Dra. Teresa Martins Marques  
Prof. Doutor Fernando J. B. Martinho  
Dra. Inocência Mata  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Vitalina Leal de  
Matos  
Prof. Doutor Walter de Medeiros  
Dra. Cléa Mello  
Prof. Doutor Gladstone Chaves de Melo  
Dr. Pedro Mexia  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Dulce Mindlin  
Dr. José Américo Miranda  
Dr. Ângelo Monteiro  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Ofélia Paiva Monteiro  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Fátima Freitas Morna  
Dra. Isabel Morujão  
Prof.<sup>a</sup> Doutora M. Terezinha M. do  
Nascimento  
Dr. Marildo Nercolini  
Prof. Doutor Godofredo de Oliveira Neto  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Leonor Curado Neves  
Dra. Margarida Braga Neves  
Dra. Lucila Nogueira  
Dr. Fernando Matos Oliveira  
Dr. José Manuel de Oliveira  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Sylvia Paixão  
Dra. Rita Patrício  
Prof. Doutor José de Almeida Pavão  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Célia Moraes Rego  
Pedrosa  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Níobe Abreu Peixoto  
Prof. Doutor Silvano Peloso  
Prof. Doutor José Carlos Seabra Pereira  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Helena Rocha  
Pereira  
Dr. Paulo J. Silva Pereira  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Clark Peres  
Prof. Doutor António Júlio Costa Pimpão  
Prof. Doutor Sebastião Tavares de Pinho  
Prof. Doutor António Manuel B.  
Machado Pires  
Dr. José Alves Pires

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Lucília Gonçalves  
Pires  
Prof. Doutor António Pedro Pita  
Prof. Doutor José Maria da Cruz Pontes  
Prof. Doutor Américo Costa Ramalho  
Prof. Doutor Adriano de Paula Rabelo  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Irene Ramalho  
Prof. Doutor Luís de Sousa Rebelo  
Prof. Doutor Carlos Reis  
Dr. Henrique Pinto Rema  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Beatriz Resende  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Almeida Ribeiro  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Aparecida Ribeiro  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Clara Rocha  
Prof. Doutor Ernesto Rodrigues  
Prof. Doutor Urbano Tavares Rodrigues  
Prof. Doutor José Luís Rodríguez  
Dr. Henrique Barrilaro Ruas  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria das Graças  
Moreira de Sá  
Dra. Maria de Lurdes Sampaio  
Dr. Francisco Santana  
Dra. Maria Helena Santana  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Eduarda Borges  
dos Santos  
Prof. Doutora Maria de Fátima  
Marinho Saraiva  
Prof. Doutor António Carlos Secchin  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Carmem Lúcia Tindó  
Secco  
Dra. Celina Silva  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria de Fátima Silva  
Prof. Doutor Francisco Maciel Silveira  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Angélica Soares  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Valéria Andrade  
Souto-Maior  
Dr. Hélio Teixeira  
Prof. Doutor Ivan Teixeira  
Prof. Doutor José Terra  
Prof. Doutor Ricardo Thomé  
Dra. Helena M. R. A. Costa Toipa  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Marleine Paula  
Marcondes e Ferreira de Toledo  
Dr. Taborda de Vasconcelos  
Prof. Doutor Albino de Bem Veiga  
Dra. Evelina Verdelho  
Dr. Anco Márcio Tenório Vieira  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Regina Zilberman

Literatura e Língua Portuguesa e frequentou cursos na Sorbonne, quando seu pai servia em Paris como diplomata. Viveu na Inglaterra entre 1988 e 2001. Estreou na literatura com o livro de contos *Acontecimentos* (1967), um livro de excelente efabulação, onde Hélio Pólvora encontrava «uma mágica vocabular, uma poderosa alquimia que revaloriza adjetivos e verbos, envolvendo o texto numa atmosfera de sortilégio, de encantamento». Se em *Relembrações: João Guimarães Rosa, Meu Pai* (1983), a escritora resgata a vida do grande autor mineiro, reconstruindo sua intimidade através de textos inéditos, entrevistas e fotografias, a marca do restante de sua obra, inclusive de seu mais recente livro, *Mistérios do Existir* (1999) reafirma o estilo simples, porém vincado por uma sensibilidade inconfundível, em histórias urbanas onde a objectividade não dispensa uma leve ironia e uma galeria de personagens em que sobressai a figura feminina.

OBRAS: *Setestórias* (contos), 1970; *Por que não?* (contos, Prémio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras), 1972; *Serendipity* (estórias prefaciadas por Lasinha Luís Carlos), 1974; *Carisma* (estórias), 1978; *Clique* (estórias), 1981; *As Visionárias* (contos), 1986.

BIBLIOGRAFIA: Celuta Moreira Gomes, *O Conto Brasileiro e Sua Crítica*, II, Rio de Janeiro, 1977, pp. 433-434; Raimundo de Meneses, *Dicionário Brasileiro*, Rio de Janeiro, 1978, p. 597; Afrânio Coutinho e J. Galante de Sousa, *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, Rio de Janeiro, 1990, p. 1184.

Cléa Mello

### ROSSI (Giuseppe Carlo)

Lusitanista italiano (Corbetta/Milão, 1908-Roma, 1983) licenciado pela Faculdade de Filosofia e Letras da Univ. de Milão em 1929. Nos anos imediatos, até 1938, a sua actividade docente reparte-se por diferentes lugares, dedicando-se, sobretudo, ao ensino das Literaturas Italiana e Latina em liceus estatais. Nesse mesmo ano, torna-se leitor de Língua Italiana na Univ. alemã de Friburgo de Brisgóia e, logo em 1939, é transferido para o Instituto Italiano de Cultura em Portugal, sediado em Lisboa, ao mesmo tempo que passa a leccionar Literatura Italiana e Espanhola na Faculdade de Le-

tras. Em 1942, obtém o grau da «Libera Docenza» em Língua e Literatura Portuguesa, na Univ. de Roma «La Sapienza». Torna-se, assim, o primeiro titular de uma cátedra de Língua e Literatura Portuguesa, em Itália. Entra para o Instituto Universitário Oriental de Nápoles em 1957. Dois anos mais tarde, funda e passa a dirigir a publicação dos *Annali dell'Istituto Universitario Orientale — Sezione Romanza*.

Vasta é a sua produção no campo da história literária, destacando-se como âmbito privilegiado de investigação o estudo das literaturas portuguesa, brasileira e espanhola nas relações que estabeleceram ao longo dos séculos com a literatura italiana, particularmente no período situado entre os sécs. xv e xix. Elabora manuais de História da Literatura com o objectivo de divulgar aquelas literaturas. Surgem, assim, em Portugal, uma *Breve História da Literatura Italiana* (1946) e em Itália, uma *História da Literatura Portuguesa* (1953 e, mais tarde, outra em 1975), bem como um volume dedicado à Literatura Brasileira (1971). Em *La letteratura italiana e le letterature di lingua portoghese* (1967), apresenta uma história comparada das literaturas portuguesa, brasileira e italiana. Os numerosos artigos de sua autoria representam o alargamento e aprofundamento de muitas das sugestões que apresenta ao longo dessa obra e para as quais, necessariamente, remete o leitor. Ocupou-se ainda da ed. e trad. de alguns textos, quer de carácter literário, quer de carácter histórico-cultural, marcos representativos para a linha de estudos que o orientou ao longo de toda a vida.

BIBLIOGRAFIA: *L'Arcadia e il romanticismo in Portogallo*, Florença, 1941; *A Poesia Épica Italiana do Século XVI na Literatura Portuguesa*, Lisboa, 1944; *Breve História da Literatura Italiana*, Lisboa, 1946; *Correspondência a D. Marcelino Menéndez y Pelayo desde Portugal*, Madrid, 1947; *Storia della letteratura portoghese*, Florença, 1953 (*Geschichte der Portugiesischen Literatur*, Tübingen, 1964); *L'Italia in poeti parnasiani brasiliani*, Coimbra, 1959; *La «Gazeta Letteraria» del Padre Francisco Bernardo de Lima (1761-1762)*, Nápoles, 1963; *Estudios sobre las letras en el siglo XVIII (Temas españoles. Temas hispano-portugueses. Temas hispano-italianos)*, Madrid, 1967; *La letteratura Italiana e le letterature di lingua portoghese*.

ghese, Società Editrice Internazionale, Turim 1967 (*A Letteratura Italiana e as Literaturas de Língua Portuguesa*, Porto, 1973); *Letteratura brasiliana*, Nápoles, 1971; *La Civiltà Portoghese. Profilo storico e storico-letterario*, Milão, 1975.

ENSAIOS: «L'Italia nell'opera di Alessandro Hercolano», in *Romana*, Florença, IV, 1940, n.º 11; «La Fortuna del Maffei in Portogallo. Con una traduzione inedita della Merope», in *Convivium*, 1940, n.º 4, pp. 348-362; «Il Manzoni e il Pellico nel Portogallo e nel Brasile», in *Convivium*, Turim, 1941, n.º 6, pp. 535-553; *Ariosto e Tasso num Poema de Garrett*, Lisboa, 1941 (Sep. de *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 4, pp. 56-64); «Tasso na Literatura Portuguesa», in *Revista da Fac. de Letras da Univ. de Lisboa*, t. XI, Série II, n.ºs 1 e 2, Lisboa, 1945, pp. 5-77; *La poesia del Petrarca in Portogallo*, Coimbra, 1946 (Sep. de *Biblos*, vol. XXI, tomo II, pp. 473-488); «A influência italiana no teatro português do século XVIII», in AA. VV., *A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal*, 1.ª série, Lisboa, 1947, pp. 279-334; *Presenza del Petrarca nella Mistica Portoghese del Cinquecento*, Bolonha, 1956 (Sep. de *Rivista Studi Petrarqueschi*, vol. VI); *Il Petrarca e l'Umanesimo italiano nell'opera di Frei Heitor Pinto*, Nápoles, 1959 (Sep. de *Annali dell'Istituto Univ. Orientale — Sezione Romanza*, I, 1, pp. 65-96); *L'Italia in poeti parnasiani brasiliani*, Coimbra, 1959; *Il Goldoni nel Portogallo del Settecento (Documenti inediti)*, Nápoles, 1967 [Sep. de *Annali dell'Istituto Universitario Orientali*, Sezione Romanza, 9(2), pp. 243-273]; «Il Leopardi e il mondo di lingua portoghese», in *Atti del II Convegno Internazionale Leopardiano*, Recanati, 1967; *Per una storia del teatro italiano del Settecento (Metastasio) in Portogallo*, Nápoles, 1968 (Sep. de *Annali dell'Istituto Universitario Orientale — Sezione Romanza*, X, 1, pp. 95-147); «Cenni sulla presenza del Vico in Portogallo», in *Forum Italicum*, Búfalo/Nova Iorque, II, 1968, n.º 4; «Roma nella letteratura portoghese contemporanea», in *Studi Romani*, Roma, XVII, 1969, I; *Per una storia del teatro italiano del Settecento (Goldoni) in Portogallo*, Veneza, 1970 (Sep. de *Studi Goldoniani*, 2, pp. 49-89); *Il Machiavelli in Portogallo*, Lisboa, 1971 (Sep. da *Revista da Fac. de Letras de Lisboa*, Série III, n.º 13, pp. 377-393); *Una tradução romantica italiana d'Os Lusíadas*, Lisboa, 1972 (Sep. de *Garcia de Orta, Rev. da Junta de Investigações do Ultramar*, Número Comemorativo do IV Centenário da Publicação de *Os Lusíadas*, 1972, pp. 493-505); «*Os Lusíadas* e il Settecento portoghese», Lisboa, 1973 (Sep. do *Boletim da Academia Internacional da Cultura Portuguesa*, n.º 8, pp. 67-96); *As traduções italianas de «Os Lusíadas». Comunicação...*, Lisboa, 1973 (Sep. das *Actas da I Reunião Internacional de Camonistas*, pp. 317-335); «Motivi italiani nella letteratura brasiliana moderna», in AA. VV., *Études Luso-Brésiliennes*, Université de Provence, I, 1963; «Il Boccaccio nelle letterature in portoghese», in *Studi sul Boccaccio*, Florença, vol. VIII, 1974, pp. 273-309; *La Tradizione del Petrarchismo nella Letteratura Portoghese*, Roma, 1976 (Sep. de *Atti dei Convegni Lincei* n.º 10. *Convegno Internazionale Francesco Petrarca*, pp. 71-102); «Analogie e differenze fra 'I Promessi Sposi' e i romanzi storici del romanticismo in

Spagna e in Portogallo», in *Atti dell' 11.º Congresso Nazionale di Studi Manzoni*, 1976; La critica al Manzoni in letterature di lingue iberiche, Nápoles, 1978 (Sep. de *Annali dell'Istituto Universitario Orientale — Sezione Romanza*, 20, 1, pp. 71-106); «O 'meu' Camões», in *Brotéria*, Lisboa, 1980, 110 (7-8), pp. 19-31.

Manuel Ferro

## ROVISCO (Miguel)

Dramaturgo português (1959-1987). A sua obra, breve como a sua existência, denuncia o rumo do teatro português posterior à Revolução de Abril. A impressão que fica da leitura de um autor tão jovem quanto Miguel Rovisco, vindo a público num curto lapso de tempo, é sobretudo a sintonia fundamental que manifesta relativamente ao complexo histórico aberto em Abril de 1974. Esta sintonia surpreende mais ainda se considerarmos o desencontro geracional entre os protagonistas da Revolução e os escassos 15 anos que o autor à data ostentava. Nas suas peças, M. R. marcou sistematicamente encontro com a narrativa da História; é sobre os sucessos do passado que escreve a maioria dos seus diálogos. N' *A História de Tobias* (Prémio para a Melhor Peça para a Infância e Juventude — 1987) deparamos com o tratamento da matéria bíblica, num «Drama em dois actos, baseado no Livro de Tobias do Antigo Testamento». Este recuo não é completamente antigo, pois por detrás da história virtuosa de Tobias e de Sara, está «um tempo confuso», onde o bem e o mal, a riqueza e a pobreza, se alternam entre as gentes e as épocas. O domínio da técnica dramática revela-se no seu melhor na *Trilogia Portuguesa* (Prémio Nacional de Teatro — 1986). As três peças que a compõem passam-se todas na segunda metade do séc. XVIII, esse tempo de transição que anuncia o estertor do Antigo Regime, e decorrem as três com certa sucessividade cronológica. *O Bicho* mostra-nos o trajecto disfórico de Sebastião de Carvalho e Melo, na pele do dirigente esclarecido em luta inglória contra um país paroquial, cuja inércia é pior do que o próprio terramoto. *A Infância de Leonor de Távora* reescreve no feminino